

## LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE ANIMAIS PEÇONHENTOS E NÃO PEÇONHENTOS, NAS MARGENS DA TRANSPANTANEIRA - MT, COM PERIGO DE ACIDENTES AO TURISTA.

José Libério do Amaral<sup>1</sup>  
 Mauro Osvaldo Medeiros<sup>1</sup>  
 Elza Amélia de Souza<sup>1</sup>  
 Bruna Angélica Rodrigues do Amaral<sup>1</sup>  
 Luiza Maria de Souza Fernandes<sup>2</sup>  
 Marcelo Teiji Kimura<sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo mostrar a importância da Rodovia Transpantaneira - MT, como uma via segura aos turistas; pesquisadores, estudantes que desejam visitar ou realizarem avaliações da fauna e flora no Ecossistema Pantanal. Esta rodovia encontra em bom estado de conservação, podendo trafegar carros e pessoas a pé. As avaliações da fauna em estudo foram realizadas às margens direita e esquerda desta rodovia no período de maio a junho de 2008 e 2009. Pelas avaliações feitas ao longo do percurso da via, na linha central da rodovia, não foram observados presença de animais que provoquem acidentes tais como: abelhas, aranhas, escorpiões e cobras peçonhentas e animais não peçonhentos: jacarés, catetos, tamanduás e cobras não peçonhentas. Entretanto, as análises estatísticas dos dados coletados a partir das margens direita e esquerda da transpantaneira mostraram que o maior número de animais peçonhentos encontrados, foram abelhas e aranhas diferindo entre si, ( $P < 0,05$ ), e entre o número de escorpiões e cobras peçonhentas. Nenhum destes animais constituíram perigos as pessoas que transitavam a rodovia no período de 14:00 às 18:00 horas, porque as abelhas e aranhas foram encontradas em troncos de árvores distantes da rodovia, os escorpiões e cobras peçonhentas, foram encontradas em número muito pequeno, em locais distantes da pista central da rodovia. Quanto aos animais não peçonhentos, foram detectadas diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) entre a população de jacarés e catetos, assim como o número de tamanduás e cobras não peçonhentas, sendo que também estes animais não representavam perigo aos visitantes por serem localizados em números reduzidos de indivíduos e em lugares distantes da pista central da Rodovia Transpantaneira.

**Palavras- chave:** Ecossistema Pantanal; Fauna; Jacarés; Cobras; Aranhas.; Catetos.

## POPULATION SURVEY OF NON-VENOMOUS AND VENOMOUS ANIMALS ON THE BANKS OF TRANSPANTANEIRA - MT, WITH THE DANGER OF ACCIDENTS TO TOURISTS.

**ABSTRAT:** This paper aims to show the importance of Highway Transpantaneira - MT, as a secure way to tourists, researchers, students wishing to visit or carry out assessments of the fauna and flora in the Pantanal ecosystem. This highway is in good repair, cars and people could travel to his feet. The assessments of the fauna in the study were taken at left and right banks of the highway during the period May-June 2008 and 2009. By the evaluations conducted throughout the course of the track, on the centerline of the highway, were not observed the presence of animals that cause accidents such as bees, spiders, scorpions and poisonous snakes and no poisonous animals: alligators, peccaries, anteaters and snakes are not venomous. However, statistical analysis of data collected from the left and right banks of transpantaneira showed that the largest number of venomous animals found were bees and spiders differ from each other ( $P < 0.05$ ) and between the number of scorpions and venomous snakes. None of these animals comprised those dangers which pass the highway during the period from 14:00 to 18:00 hours, because the bees and spiders were found on tree trunks away from the highway, scorpions and poisonous snakes were found in very small number in locations distant from the center lane of the highway. As for non-venomous animals were significant differences ( $P < 0.05$ ) among the population of alligators and legs, as well as the number of non-venomous snakes and anteaters, and also these animals posed no danger to visitors because they are located in reduced numbers of individuals and in places far from the center lane of Highway Transpantaneira.

**Key words:** Ecosystem Pantanal; Fauna; Alligators, Snakes, Spiders.; Peccary.

<sup>1</sup> Departamento de Ciências Biológicas. ICEN/CUR/UFMT. Rondonópolis, MT.

<sup>2</sup> Professora de Biologia da Rede Estadual de Mato Grosso.

## INTRODUÇÃO

O Pantanal Matogrossense é considerado uma das maiores reservas ecológica do mundo, portanto sendo visitado por turistas nacionais e internacionais, pela sua grande diversidade de animais que ali se encontram.

Com cerca de 140 mil quilômetros quadrados, o Pantanal apresentam diferentes aspectos naturais. Situado no centro da América do Sul e com 80% de sua área em território brasileiro, o Pantanal é a maior planície inundável do planeta e os períodos de seca e cheia, garantem a esse ecossistema a conservação de rica biodiversidade.

Segundo WIKIPÉDIA (2009) os principais animais da fauna Matogrossense, podem ser classificados da seguinte forma: Mamíferos: onça pintada, anta, lobo guará, veado, capivara, lontra, tatu e catetos; Répteis: jacaré, tartaruga, cobra jibóia, cobra cascavel, cobra coral, sucuri, jararaca; Peixes: pintado, traíra, pacu, lambari dourado, piranhas, tucunaré; Anfíbios: sapos, rãs, pererecas; Pássaros: tuiuiú (ave símbolo do Pantanal), tucanos, periquitos, garças brancas, jaburus, beija-flores, socós, arara azul, jaçanãs, emas seriemas, papagaios, colhereiros, gaviões carcarás.; Insetos: abelhas, vespas, besouro, cupins, formigas, etc.

Para COUTINHO et al. (1997) a Transpantaneira Rodovia que liga Poconé à Porto Jofre, constitui a principal via de acesso para os visitantes que transitam o alto pantanal, à busca de enorme diversidade de fauna e flora que constitui o ecossistema do pantanal.

Para BARRAVIERA & FERREIRA (2007) as espécies de animais selvagens mais comumente causadora de acidentes ao homem em condições de campo, são as espécies de animais peçonhentos, tais como as serpentes, as aranhas, escorpiões, abelhas e vespas e as espécies de animais não peçonhentos tais como as cobras não venenosas.

Entretanto outras espécies de animais não peçonhentos, existentes em condições de campo e que podem trazer grandes riscos de acidentes ao homem são os jacarés, catetos, tamanduás e alguns lagartos etc. Dentre os animais silvestres que se encontram no pantanal podem ser citados algumas espécies de animais peçonhentos e não peçonhentos, comumente encontrado no ecossistema pantanal, portanto grande parte das pessoas que ainda não visitaram o pantanal, acreditam no mito da existência de grandes riscos de animais peçonhentos e não peçonhentos que atacam ferozmente os visitantes que ali transitam ao longo do ano. Portanto, o presente trabalho procura mostrar que a Transpantaneira durante o período das seca (vazante), não constitui risco de acidentes alarmantes por estes animais considerados perigosos aos turistas e pesquisadores que ali visitam.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizado a Rodovia Transpantaneira com o levantamento iniciando próximo a Pousada das Araras no período da tarde, concluindo a avaliação no posto do IBAMA-MT.

Foram utilizados 5 pontos, sendo cada ponto constituído de 01 Km de distancia com avaliação da fauna existente, quantificando a ocorrência de animais silvestres com foco de avaliação em animais peçonhentos e não peçonhentos.

Foram feitas quantificações dos animais ao longo da margem direita e esquerda da rodovia por 05 grupos de alunos do Curso de Enfermagem 2008 e 05 grupos de alunos de Zootecnia 2009, UFMT/ROO.

Para identificação dos animais foram utilizados câmeras fotográficas e o conhecimento dos guias turístico que acompanhava os grupos de alunos.

Os animais quantificados e não identificados de imediato foram posteriormente identificados quanto as espécies ,através da literatura relacionada a fauna do Pantanal (Wikipédia, 2009).

Os dados obtidos foram analisados pelo Programa SAEG, através da análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos através do levantamento de animais peçonhentos e não peçonhentos no percurso da Transpantaneira nos pontos compreendidos entre a Pousada das Araras e o Posto do IBAMA-MT, pode ser vistos através das Figuras 1.

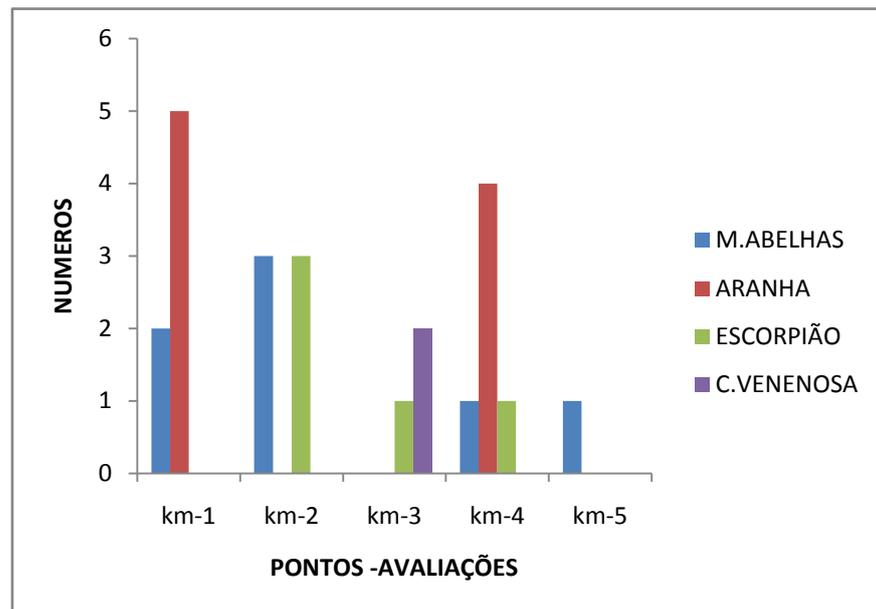
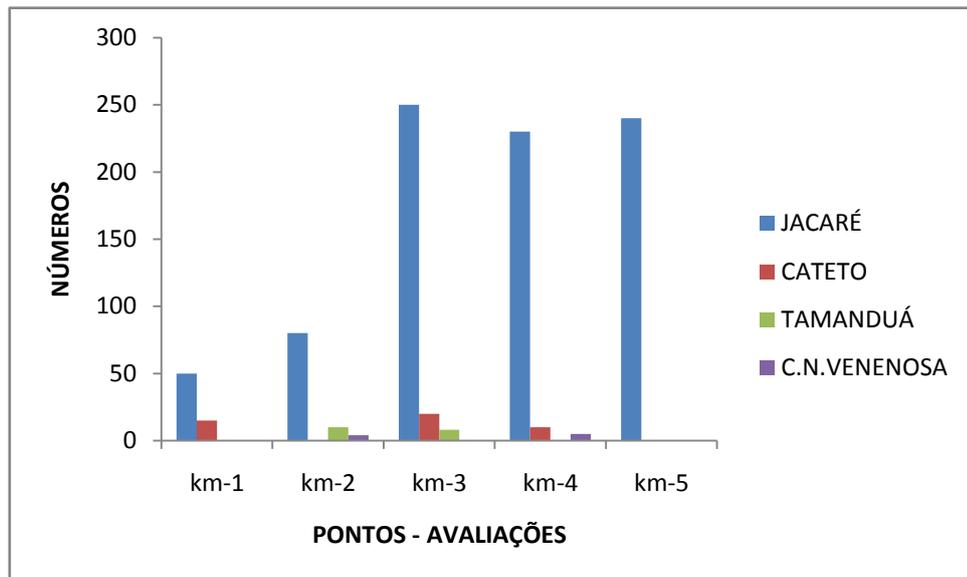


Figura 1. Valores médios de animais peçonhentos quantificados em 2008-2009, às margens da Transpantaneira a partir da Pousada das Araras ao Posto do IBAMA-MT.

Observa-se que os animais considerados peçonhentos e que poderiam causar riscos de acidentes aos visitantes no percurso da Rodovia Transpantaneira pela parte da tarde no horário compreendido de 14:00 às 18:00 horas, são as abelhas, aranhas, escorpiões e cobras peçonhentas, embora quantificados em proporção muito pequena para o percurso em avaliação para este tipo de animais que se encontravam às margens desta rodovia e que poderia representar perigo de acidentes a pesquisadores e visitantes que ali transitam. Portanto, um dos fatores que contribuí para maior segurança das pessoas é que esta rodovia encontra-se muito bem cuidada, toda em cascalho e com pontes novas.

A análise estatística dos dados mostrou diferença significativa ( $P < 0,05$ ) para maior população (número médio de aranhas), principalmente do gênero *Latrodectus* nos pontos de avaliações Km1 e Km4 , quando comparado as demais espécies de animais peçonhentos. Assim como também foi maior ( $P < 0,05$ ) o número de moradas (colméias) de abelhas africanizadas para os demais pontos de avaliações. As cobras peçonhentas, foram as que representaram menor número de indivíduos ( $P < 0,05$ ), quando comparado as demais espécies de animais peçonhentos. As abelhas e as aranhas embora encontradas em maiores números não representavam maiores riscos aos visitantes por estarem localizadas em troncos de arvores distantes da pista central da Rodovia Transpantaneira. As cobras observadas no percurso, representantes de espécies

peçonhentas tais como corais e jararacas também não constituíam grandes riscos por serem encontradas no solo em locais distantes da pista central da rodovia.



**Figura 2.** Valores médios de animais não peçonhentos quantificados em 2008-2009, às margens da Transpantaneira a partir da Pousada das Araras ao Posto do IBAMA-MT.

Verifica-se na Figura 2, que os animais considerados não peçonhentos e que poderiam causar riscos de acidentes aos visitantes no percurso da Rodovia Transpantaneira pela parte da tarde nos horários compreendidos de 14:00 às 18:00 horas, são os jacarés que foram quantificados em proporções relativamente grande e os catetos em proporções relativamente pequena para o percurso de aproximadamente 25 Km de avaliação.

Verifica-se que a maior quantidade de jacarés observada ao longo do percurso desta rodovia encontravam-se nas áreas inundadas, a uma distancia considerada sem perigo eminente para os visitantes que estejam andando ao longo da Transpantaneira.

A análise estatística dos dados detectou diferença significativa ( $P < 0,05$ ) para a população de jacarés quando comparado com a população das demais espécies não peçonhentas do pantanal.

Os catetos que representaram a segunda espécie de animais com maior população da área ( $P < 0,05$ ), para o período de avaliação, também não constituíram perigos aos visitantes, por se tratarem de animais bastante dispersivos quando em presença do homem.

As cobras não peçonhentas encontradas no local, tendo como representantes as sucuris, jibóia e caninana, com número de indivíduos muito reduzido, embora considerada como animais de porte grandes, as jibóias e sucuris só foram vistas nas áreas alagadas distantes da rodovia, provavelmente aguardando a passagem de algumas de suas presas preferidas os filhotes de capivara.

Os tamanduás e seus filhotes por serem animais atrativos e bonitos, requerem um maior cuidado por permitir a aproximação das pessoas próximas de seus filhotes, o que pode ser perigoso.

Observa-se que a presença destes animais no início da seca, que compreendem os meses de abril a julho é também o período em que concentra a presença de todas as aves e demais animais em busca de alimentação abundante, que é constituída pelas várias espécies de peixes e insetos, que procriam nas áreas alagadas, permitindo uma larga cadeia alimentar, para todos os animais, durante o período de vazante, caracterizando o cenário de maior beleza do ecossistema pantanal, que é visitado por pesquisadores e turistas do mundo inteiro.

## CONCLUSÃO

A Rodovia Transpantaneira com pontes novas e pista recuperada constituiu um percurso seguro para os visitantes que ali transitam, no início da seca em busca de dados de pesquisa e como área de visita ao mais lindo cenário de beleza do ecossistema pantanal.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

COUTINHO, M.; CAMPOS, Z.; MOURÃO, G.; MAURO, R. 1997. Aspectos ecológicos dos vertebrados terrestres e semi aquáticos no Pantanal. In: Brasil. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Plano de conservação da Bacia do Alto Paraguai (Pantanal): **Diagnóstico dos meios físicos e bióticos**. Vol. 2, tomo 3. Cap. 2, pp. 183-322.

CAMPOS, Z., MOURÃO, G. COUTINHO, M. E. & ABERCROMBIE, C. 1995. Night-light counts, size structures, and sex ratios in wild populations of caiman, *Caiman crocodilus yacare*, in the Brazilian Pantanal. **Vida Silvestre Neotropical** 4(1)46-50.

BARRAVIERA, B e FERREIRA JR, R.S. *Acidentes por animais peçonhentos*: Pocked book. Botucatu : **CEVAP**; UNESP, 2007. 52 P.

**Fauna do Pantanal Matogrossense**, [http://pt.wikipedia.org/wiki/Fauna do Pantanal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fauna_do_Pantanal), Acesso em julho de 2009.